

Filosofia

## **A Noção de Ignorância Invencível na Defesa da Tolerância em Pierre Bayle**

Gabriel Aparecido Souza Castro - 5º módulo de Filosofia, UFLA, iniciação voluntária(PIVIC).

Flavio Fontenelle Loque - Orientador DCH, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

RESUMO Em *Novas Cartas do Autor da Crítica Geral da História do Calvinismo* do Sr. Maimbourg, Pierre Bayle aborda de forma proeminente a relação entre religião e política ao se defender de duas objeções de seus adversários. Influenciado pela instabilidade política e perseguições aos grupos religiosos minoritários, como os huguenotes, na França do século XVII, Bayle se dedica ao debate da tolerância religiosa, discutindo os direitos da consciência, em particular os da consciência errante. Seu objetivo é sustentar que a consciência errante tem os mesmos direitos da consciência ortodoxa. Tal como apresentado pelo filósofo na “Carta IX” das *Novas Cartas*, os errantes não podem ser responsabilizados pelos seus erros quando agem com diligência e boa-fé na busca pela verdade. Nesse contexto, ele insere a noção de ignorância invencível, isto é, aqueles casos em que o erro é inevitável e, portanto, perdoável. A pesquisa proposta se concentra em compreender o significado exato das noções de consciência errante e ignorância invencível. A partir das passagens analisadas, mostrou-se coerente a defesa da tolerância religiosa quando fundamentada nos conceitos de consciência errante e da ignorância invencível. Considerando-se uma pesquisa em história da filosofia, a metodologia consistiu na revisão bibliográfica, cujo objetivo foi reconstruir conceitualmente os argumentos apresentados no texto. Esse processo incluiu a análise detalhada das obras de Pierre Bayle, bem como a consulta a interpretações e debates críticos presentes na literatura acadêmica, permitindo uma compreensão mais aprofundada das noções de consciência errante e ignorância invencível no contexto da defesa da tolerância religiosa. Concluiu-se que Bayle oferece uma base sólida para a defesa da tolerância, fundamentando-a na ideia de que tanto a consciência errante quanto a ortodoxa devem ser respeitadas, e que a ignorância invencível serve como noção crucial para isentar os indivíduos de culpa.

Palavras-Chave: Tolerância, Consciência Errante, Ignorância Invencível.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=VYEDQFQfKNc>